

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portomar@grupo-tribuna.com

Revisão da Lei dos Portos terá amplo debate em Brasília hoje

Grupo Tribuna realiza o Summit Portos, no Clube Naval, a partir das 13h50, reunindo juristas e autoridades

BÁRBARA FARIAS E MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

A revisão de marco legal dos portos é urgente na visão do advogado Marcelo Sammarco, especialista em Direito Marítimo e Portuário e vice-presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI). Ele fez parte da Comissão de Juristas para a Revisão Legal da Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Cepertos), cujo relatório final deu origem ao Projeto de Lei (PL) 733/2025, em tramitação na Câmara dos Deputados.

“O projeto propõe mecanismos modernos que favorecem a segurança jurídica e a alavancagem de investimentos privados, a sustentabilidade ambiental e a inovação — elementos essenciais para o desenvolvimento econômico do nosso País”, detalha Sammarco.

Segundo ele, o setor produtivo demanda aumento de capacidade, inovação tecnológica, logística eficiente e acessos adequados, visando ganhos de competitividade. “Tudo isso depende de investimentos privados em grande escala e de forma ágil”, ressalta o advogado.

Sammarco debaterá o tema como um dos participantes do Summit Portos 2025, evento promovido pelo Grupo Tribuna, hoje, no Clube Naval, em Brasília, a partir das 13h50. O evento reunirá juristas e outros especialistas dos setores público e privado.

COMPETITIVIDADE

O presidente do IBI, Mário Povia, é outro que fará parte do debate técnico.



ALEXSANDER FERRAZ - 8/4/25

Revisão da legislação portuária é fundamental para atrair novos investimentos, dizem especialistas

PROGRAMAÇÃO

- **13h50 - Abertura oficial.** Marcos Clemente Santini, diretor-presidente do Jornal A Tribuna
- **14h - Apresentação do projeto de lei.** Douglas Alencar, ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)
- **14h30 - Etapas do projeto de lei e seus impactos.** Paulo Alexandre Barbosa, deputado federal e presidente da Frente Parlamentar Mista de Portos e Aeroportos (FPPA)
- **15h - Painel: Descentralizar, desburocratizar e investir para avançar.** Mediação: Maxwell Rodrigues. Debatedores: Adalberto Santos de Vasconcelos (CEO da ASV Infra Partners Consultoria em Infraestrutura), Mário Povia (presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura, IBI), Caio Morel (diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres, Abratec), Eduardo Heron (diretor técnico do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil, Cecafé), Bruno Stupello (diretor

de Operações Portuárias da Santos Brasil) e Marcelo Sammarco (advogado especialista em Direito Marítimo, Portuário e Regulatório)

- **16h30 - Painel: Um porto sustentável, inovador e eficiente.** Mediação: Maxwell Rodrigues. Debatedores: Tetsu Koike (diretor de políticas setoriais do Ministério de Portos e Aeroportos, MPor), Alexandre Luiz Ramos (ministro do TST), Sérgio Aquino (presidente da Fenop), Frederico Messias (juiz coordenador do Núcleo de Direito Marítimo do Tribunal de Justiça de São Paulo), Jacqueline Wendpap (diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil), Marco Sanches (presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Porto de Santos)

- **18h - Encerramento - Palestra Segurança jurídica no setor de infraestrutura.** Palestrante: Dias Toffoli, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

co. Ele acredita que para o Brasil ser ainda mais competitivo no mercado externo, o aprimoramento da Lei dos Portos e a desburocratização e descentralização de processos para alavancar infra-

estrutura de transportes são essenciais.

“É fundamental que a gente discuta e saia com uma proposta, mais legítima, no sentido de termos um aprimoramento nesse projeto de lei que

está posto aí em discussão no Congresso Nacional”, diz Povia.

Ele observa que um dos principais problemas enfrentados pelo setor portuário é a dificuldade de se alinhar os tempos

necessários para o segmento privado e os tempos demandados pela área pública.

“Isso envolve o desenho do Estado brasileiro na forma decisória. Portanto, um tempo de demora muito grande para se prover em infraestrutura portuária, por exemplo, e o tempo do setor privado, que demanda por urgência, por projetos já estruturados para ter essa infraestrutura para o atendimento desse objetivo”.

Povia pontua que o “que se busca são decisões mais rápidas, alinhadas e concatenadas com a demanda do mercado, que viabilizem esses investimentos que são extremamente necessários para um País que precisa de provisão de infraestrutura de transportes, gerar emprego e renda”.

TEMAS

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Douglas Alencar apresentará no evento a proposta de lei que reformula o arcabouço legal portuário. Ele foi o presidente da Cepertos.

O primeiro painel terá como tema “Descentralizar, desburocratizar e investir para avançar”, que contará com seis debatedores. Já o segundo painel debaterá “Um porto sustentável (confira detalhes ao lado).

A palestra de encerramento do evento será do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli, que ministrará o tema “Segurança jurídica no setor de infraestrutura”.